

Um padre e uma família de poucos recursos enfrentam empreiteira 6

José de Campos Cobra

jornal **contato**

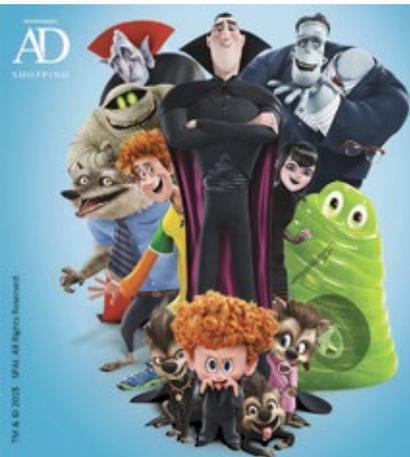
Vale do Paraíba | de 9 a 15 de outubro de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 709 | www.jornalcontato.com.br

DOAÇÃO DE ÁREAS

ESTRANHOS NEGÓCIOS



O paliteiro de concreto da Valle Sul, entre o novo hotel Mazaropi e a LG Eletrônica, pode ser a ponta de um iceberg de estranhos negócios que ocorrem desde o governo de Roberto Peixoto



O DIA DAS CRIANÇAS É DE ARREPIAR NO TAUBATÉ SHOPPING.

HOTEL TRANSILVÂNIA 2

ENTRADA: R\$ 3,00

Renda revertida para o Projeto Esperança

PARA CRIANÇAS DE 3 A 12 ANOS.

DE 25/09 A 18/10 • DAS 13H ÀS 21H
CASTELO DO DRÁCULA • MIRA DO MORCEGO
MESA PARA PINTURA • CAMA ELÁSTICA

TAUBATÉ SHOPPING

[taubateshoppingcenter](http://taubateshoppingcenter.com.br)

www.taubateshopping.com.br

[taubateshop](http://taubateshop.com.br)

PRACA DE EVENTOS

dm.com.br



1 - Filhos da mesma lenda, **Mariane** e **Murilo Ribeiro** posam para o álbum de família em mais uma noite de festa na casa dos avós.

2 - À frente de uma culinária saudável, sustentável e orgânica, **Carolina Gil Pinheiro Guimarães** segue nos tirando o fôlego com seus pães artesanais de inhame, mandioca, sem glúten e integral, bolos, cafés e combos especiais no Tipiti Café Bar de Ubatuba.

3 - Circulando pela cidade e no centro do coração de tantos amigos, brindando à amizade, **Júlio Giovanelli** levanta a taça e reafirma a máxima oswaldiana de que a alegria é a verdadeira prova dos nove.

4 - Que ninguém se engane: por trás da beleza e da doçura de **Hokalla Juliana Correia Melo de Oliveira**, existe uma mocinha que sabe muito bem o que quer e a que veio. Estudante de Direito da Unisal, sem perder o adorável sotaque pernambucano,

ela encara novos e cotidianos desafios conjugando inteligência, foco e dedicação raros de se encontrar.

5 - Passagem comprada, mochila meio cheia, coração ligeiramente acelerado. Terça-feira, 13 de outubro, ele embarca para a Escócia para fazer o *trekking* selvagem Cape Wrath Trail, o *trekking* mais longo e mais difícil da Grã-Bretanha: **Guilherme Cavalari** é um autêntico aventureiro, autor de 16 livros sobre o assunto e a estrela do recém lançado e já premiado filme-documentário Transpatagônia, que registra os seus seis meses de *mountain bike* e *trekking* pela Patagônia e Terra do Fogo.

6 - Juntos e com o mesmo pique de outrora, os professores **Nazareth** e **Erasmão Bonato** reencontram antigos alunos e relembram as peripécias de gerações que deixaram saudade na Escola Municipal Prof. José Ezequiel de Souza. ●



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

PREFEITO CASSADO (em São Luiz)

Mesmo cassado, o prefeito Alex Torres foi uma das estrelas do programa político que seu partido PR levou ao ar essa semana o que provocou uma reação de Tia Anastácia: "Isso é que é cara de pau!"

CRIME HEDIONDO 1

Finalmente, um ano e dois meses após conclusão do julgamento, saiu a condenação dos acusados da morte do dentista Alexandre Peçanha Gaddy, 41, vítima de assalto em 2013 em São José dos Campos. Durante o roubo, os assaltantes amarraram o dentista a uma cadeira, jogaram álcool, atearam fogo e fugiram. Alexandre foi socorrido com vida, mas faleceu dias depois.

CRIME HEDIONDO 2

O julgamento estava concluído desde julho de 2014, os acusados permaneciam presos, porém, não havia sido publicada a sentença. Na quarta-feira, 23, saiu a sentença: Jefferson Luiz Bernardo, o Pateta, foi condenado a 34 anos de prisão e Herivelton Henrique dos Santos a 32 anos. Em julho, Contato publicou a reportagem "O Caso do dentista queimado vivo em São José dos Campos." <http://goo.gl/dVVVhu>

QUALIDADE DO AR 1

O presidente da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo engenheiro Otavio Okano esteve em Taubaté na quinta-feira, 01, para inaugurar a Estação de Monitoramento da Qualidade do Ar de Taubaté, instalada no Parque Municipal do Jardim das Nações. Prefeito Ortiz Júnior não compareceu e foi representado pelo secretário de Meio Ambiente, Marcel Wada.

QUALIDADE DO AR 2

O mapa com os resultados das avaliações da qualidade do ar no Estado, inclusive dados de Taubaté, que agora passam a ser monitorados, estão automaticamente disponibilizados no site: <http://goo.gl/VkJke8>

POLLYANA GAMA RUMO À VITÓRIA 1

Vereadora Pollyana Gama (PPS) embarca no final de semana para Vitória – ES, administrada pelo prefeito Luciano Rezende (PPS), e que acaba de ser considerada a capital com a adminis-



tração mais transparente do Brasil. A avaliação foi realizada por 14 entidades da sociedade civil, nos 26 Estados e Distrito Federal.

POLLYANA GAMA RUMO À VITÓRIA 2

A CGM - Controladoria Geral do município de Vitória avalia que o resultado foi conquistado em virtude da gestão democrática e compartilhada, prática adotada pela Prefeitura de Vitória no atual mandato. Pollyana lidera as pesquisas preliminares na terra de Lobato e já entrou de cabeça na campanha para a Prefeitura em 2016.

ISLAMABAD ENTRE OUTRAS 1

Prefeito Ortiz Junior vetou a denominação de 20 ruas no loteamento Cataguá Way, propostos pelo vereador Billili (PSDB), o que causa mais atritos entre vereadores, que acabaram se desentendendo na segunda-feira, 5, durante a sessão legislativa.

ISLAMABAD ENTRE OUTRAS 2

Em seu discurso defendendo o veto do prefeito, vereador Joffre Neto (PSB) criticou a grafia errada do nome de rua Islamabad, causando indignação no presidente da Câmara, Digão (PSDB), que ocupou a tribuna para defender seu companheiro de partido.

ISLAMABAD ENTRE OUTRAS 3

Na mensagem de veto, prefeito Ortiz Junior (PSDB) diz que embora reconheça a boa intenção do vereador, considera que aqueles nomes se mostram desrespeitosos com a memória dos

taubateanos de origem ou por adoção, e adotar essas denominações de localidades de outros países é completamente contrário aos interesses do município.

E SE O EXEMPLO PEGA? 1

Em São Luiz do Paraitinga os vereadores aproveitaram o domingo, 2, de folga, para em sessão extraordinária cassar por (7 X 0) o mandato do prefeito Alex Torres. O prefeito é acusado de ter beneficiado as empresas Locadora Real do Vale Ltda e Expresso Fênix Viação Ltda, contratadas indevidamente pelo prefeito.

E SE O EXEMPLO PEGA? 2

Na sessão, os vereadores de São Luiza provaram o relatório final da Comissão Processante, que solicitava a cassação do prefeito após comprovar as acusações que constavam no relatório final da CEI (Comissão Especial de Inquérito), aberta em junho de 2013, que investigou denúncias de fraude na contratação das empresas de transportes de passageiros.

E SE O EXEMPLO PEGA? 3

A empresa Fênix Viação Ltda teria ligação direta e pessoal com o Prefeito Alex Euzébio Torres porque seu sócio majoritário seria o deputado estadual Edmir Chedid, com quem Alex trabalhava antes de assumir a prefeitura luizense. A empresa Locadora Real do Vale que também pertenceria a um aliado político do prefeito, foi contratada pela prefeitura de São Luiz.

NOTA

Comunicado da Malteria do Vale sobre as denúncias encaminhadas à CETESB pela Defensoria Pública

"Recentemente, artigos publicados na imprensa apontaram dúvidas quanto à qualidade do tratamento de águas residuais despejadas pela fábrica de malte em Taubaté no rio Paraíba do Sul. A empresa deseja esclarecer que:

1. A fábrica possui uma estação de tratamento de efluentes licenciada pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB, número 3004353.

2. A planta de Taubaté possui, desde 2004, a certificação ISO 14001, com vistas a garantir a excelência no gerenciamento do meio ambiente. Por conta disso, os sistemas de gestão ambiental vão além dos pré-requisitos e padrões estabelecidos pelos órgãos legais.

3. A empresa passa periodicamente por rigorosas análises de seus efluentes, executadas por técnicos da CETESB. São realizadas coletas de amostras desses efluentes várias vezes ao ano e, historicamente, as análises estão dentro dos padrões estabelecidos pela norma vigente.

4. Paralelamente, a companhia realiza todo mês, por meio de laboratório privado especializado, a coleta de amostras do fluido com o objetivo de preservar os índices de qualidade de tratamento. Desse procedimento resulta a Declaração de Carga Poluidora, protocolada anualmente na CETESB.

5. A empresa realizou recentes coletas dos efluentes no ponto de descarga no rio Paraíba do Sul quando foi detectado um desvio pontual em um dos parâmetros. Em função disso, a companhia preventivamente contatou especialistas ambientais para implementar medidas imediatas para correção desse item.

6. A Direção da empresa continua à disposição da CETESB e demais autoridades públicas para esclarecer quaisquer análises e inspeções que a ela forem encaminhadas.

MalteriaSoufflet Brasil Ltda". •

SEMANA DO PROFESSOR

Monteiro Lobato deverá ser o principal tema nos debates que marcarão a Semana do Professor. Na quarta-feira, 14, haverá um encontro com as duas maiores autoridades brasileiras em estudos lobateanos e preconceito, Marisa Lajolo e Geraldo Rocha, para evidenciar a falência de críticos em temas candentes como educação infantil e preconceito



Edna Chamon, secretária de Educação

Nossa reportagem entrevistou a secretária de Educação, Edna Chamon, e a professora Suzana Lopes Salgado Ribeiro, uma das palestrantes.

JOGO RÁPIDO COM A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Jornal CONTATO: Secretária, como será comemorado o Dia do Professor?

Edna Chamon: As atividades nas escolas continuam normalmente e as atividades relacionadas ao evento ocorrerão em horários alternados de manhã, à tarde e à noite. Aproveitamos a data para agregar mais conhecimento, melhor formação e proporcionar aos nossos professores condições para exercer nosso trabalho profissional melhor, e quiçá num futuro próximo contribuir para a construção de um país melhor. O Dia do Professor, em nossa rede municipal de ensino, será comemorado na sexta-feira, 16.

JC: O Centro de Formação de Professores Prof^a Maria Morgado deverá funcionar no prédio da Resolução Gráfica adquirido pela prefeitura. Existe alguma previsão para iniciar suas atividades?

EC: Até o momento nossa prioridade é a construção e reformas de creches e escolas para atender nosso objetivo principal que são os alunos. O investi-

mento já foi feito na aquisição do prédio para instalar o Centro de Formação dos Professores. Nesse ano ainda não foi possível implantá-lo em razão da necessidade de atender às outras demandas mais urgentes.

JC: Existe algum prazo para começar a funcionar?

EC: Não temos no momento como estipular esse prazo. Talvez no início do ano de 2016 eu já tenha essa resposta.

JOGO RÁPIDO COM SUZANA LOPES SALGADO RIBEIRO

JC: Qual será sua participação?

Professora Suzana: Nossa ideia é propor um debate sobre a diversidade nas escolas. Acreditamos ser importante o professor estar bem informado e preparado para que possa encarar a realidade da escola e, se for o caso, promover alguma mudança de comportamento.

JC: Existe alguma razão especial para incluir o tema Gênero e Diversidade na Escola na formação de professores?

Suzana: Diversidade é uma questão atual e muito premente. Eu posso afirmar que em todo o sistema educacional brasileiro, e talvez até de outros países, essa questão de "Gênero e diversidade na escola" é um tema que os professores se

deparam diariamente em seu trabalho, que preocupa todas as secretarias de educação e todas estão interessadas em dar formação sobre o assunto.

JC: Taubaté é uma sociedade conservadora, não muito diferente de outras cidades. Como esses debates estão sendo recebidos?

Suzana: É uma realidade que os professores precisam estar preparados e o próprio Ministério da Educação tem um programa específico de formação de professores nessa área. O Brasil como um todo tem uma cultura bastante conservadora. Talvez por isso é que o MEC tenha adotado essa política pública dentro da área educacional. É claro as cidades e as regiões não são todas iguais, cada região tem suas especificidades. Nos debates é que vemos o que é geral e o que é específico. Cada professor

tem oportunidade de mostrar sua realidade e vamos verificar como eles serão contemplados em suas demandas nessa questão da diversidade.

JC: Qual tem sido o resultado desses debates em outras cidades e qual a expectativa quanto a Taubaté?

Suzana: Que [os debates] permitam mudar suas práticas, se acharem a mudança pertinente e com isso adotem essas práticas em suas experiências profissionais. Pode acontecer que não seja o suficiente para provocar essas mudanças, mas desperte no professor um interesse pelo tema e isso leve o profissional a buscar um maior aprimoramento. Pelo menos vamos colocar uma pulguinha atrás da orelha dos professores. Uma pulguinha que os leve a pensar no assunto. ●



Professora Suzana Lopes Salgado Ribeiro irá debater tema sobre Gênero e Diversidade na Escola

PROGRAMAÇÃO

Dia 13 - das 9h às 12h e das 14h30 às 17h - Debates com o tema "Gênero e Diversidade na Escola: Desconstruindo Preconceitos", coordenados pelas professoras Suzana Lopes Salgado Ribeiro e Andréa Paula dos Santos

Dia 14 - das 14h30 às 17h30 e das 19h às 22h - Debates com o tema "As caçadas de Pedrinho" com os professores Marisa Lajolo, José Carlos Sebe e Geraldo Rocha

Dia 15 - às 15h "Professor, identidade e trajetória, como sujeito de transformação" - As 18h "Avaliação como prática de inclusão". Essas duas atividades serão debatidas pelo professor Dr. Celso Vasconcelos. ●

ESTRANHOS NEGÓCIOS COM PATRIMÔNIO PÚBLICO

Há quem diga que já viu e ouviu confissões que comprovariam detalhes sobre negócios escusos que ocorrem desde o governo de Roberto Peixoto sobre a doação de áreas públicas para empresas que querem se estabelecer na terra de Lobato

Em 24 de fevereiro desse ano, prefeito Ortiz Júnior (PSDB) enviou a Mensagem 16 à Câmara Municipal solicitando autorização para doar área de terreno para que a empresa Sumatex Produtos Químicos Ltda. pudesse se instalar no Distrito Industrial do Vale do Piracanguaguá II. Junto, seguia o projeto de lei que formalizaria a doação.

Em 06 de maio, foi a vez da Valle Sul Construtora e Incorporadora Ltda. O Executivo cumpriu o ritual enviando Mensagem e o projeto de lei à Câmara, para que pudesse formalizar a doação de 20.000 m² ao lado de uma área doada pela Prefeitura à própria Valle Sul, em área contígua à empresa LG Eletrônicos SP. Trata-se de uma segunda doação porque a empresa já havia recebido cerca de 30 mil m² através da Lei 4658 de 25 de junho de 2012.

Até então, não havia qualquer sinal de que pudesse existir alguma irregularidade que colocasse a doação sob suspeição. Até que não mais que de repente o prefeito, através de seu secretário de Governo e Relações Institucionais envia, em 03 de setembro, a Mensagem 107/2015 pedindo que a Câmara restitua ao Executivo os dois projetos para reexaminar as matérias ali tratadas. Curiosamente, cinco dias depois, em 08 de setembro, o Executivo, através do mesmo secretário Eduardo Cursino, reenvia as duas mensagens à Câmara para que “retornem à tramitação normal”.

O que teria motivado essa mudança brusca do prefeito e o silêncio ensurdecedor do Legislativo?

TEM CHEIRO ESTRANHO NO AR

Nossa reportagem apurou que tudo começou quando um conhecido lobista – conhecido de suas Excelências vereadores – adentrou à Câmara ameaçando colocar a boca no trombone caso fosse aprovada a doação



O palitório de concreto da Valle Sul pode esconder estranhos negócios com o patrimônio público

de área para a Valle Sul. O lobista costumava se apresentar quase sempre acompanhado de um ex-vereador, aliado fiel do ex-prefeito Roberto Peixoto.

O lobista conseguiu que alguns vereadores o ouvissem: ele contou que era empresário e que prestava consultoria às empresas que tivessem interesse em se estabelecer em Taubaté. A consultoria se resumia a fazer acompanhamento dos processos junto à Prefeitura e manter um bom relacionamento com os vereadores. Por bom relacionamento, entenda-se, como ele próprio definiu, era negociar o preço de cada voto. A negociação se encerrava quando, depois de aprovada e promulgada a lei que lhe interessava, ele fazia a entrega dos recursos financeiros devidamente acordados.

No caso da segunda doação de área à Valle Sul haviam surgido problemas que poderiam causar prejuízo ao lobista. Ele estava envolvido em outros “negócios” e não tinha recursos para acertar com um deles. A saída encontra-

da foi oferecer uma casa como garantia, que seria resgatada assim que fosse concluída a negociação com a Valle Sul. Do outro lado do balcão, diante do risco de ter prejuízo, um conhecido empresário que tem como base uma cidade vizinha passou para seu nome a escritura da casa que constava a esposa do lobista como proprietária.

Outro problema seria a distribuição dos pixulecos. O lobista afirma que entregou dinheiro vivo para dois vereadores que fariam a distribuição aos demais.

CHANTAGEM

Essa teria sido a razão da ameaça feita pelo lobista para alguns vereadores que, preocupados, procuraram o presidente da Casa. Para atender aos seus pares, ele telefonou ao prefeito argumentando que, diante de alguns problemas surgidos, não seria conveniente manter a Mensagem solicitando regime de urgência.

No dia 03 de setembro foram retiradas as duas mensagens e

devolvidas no dia 08 para que fossem reexaminadas, porém, dessa vez em “tramitação normal”.

ORTIZ JÚNIOR

O prefeito garante que fez um bom negócio com a Valle Sul ao obter como contrapartida toda a infraestrutura do chamado Parque Industrial, o novo distrito industrial da Zona Sul, depois que o então prefeito Roberto Peixoto já havia batido o martelo. Disse ainda que devolveu a Mensagem com o projeto de lei depois que constatou que se tratava de um problema interno do Legislativo.

EFETOS COLATERAIS

Nossa reportagem apurou que existiriam provas materiais que comprovariam com detalhes não só o sistema que funciona desde o governo anterior como os nomes dos que receberam o pixuleco em espécie. Além disso, a bomba é tão forte que poderia causar estragos em candidaturas que sonham à luz do dia com o trono do Palácio do Bom Conselho. ●

DONS QUIXOTES X ERGPLAN

Um padre que sobrevive da ajuda de fiéis e uma família proprietária de uma enorme gleba de terras desde o final do século 19, mas não têm recursos para pagar um bom advogado, enfrentam uma das maiores empreiteiras da Região



Na foto, instalações construídas pela Ergplan no Parque Paduan em área que a família de Guilherme Antônio de Moura é proprietária desde o final do século XIX

Padre Alberto Martins de Oliveira resiste há mais de 5 anos. Porém, tudo indica que o poder do dinheiro prevalecerá, engolfando autoridades religiosas e pessoas que comprometeram seriamente o trabalho filantrópico de uma entidade como a Sociedade São Vicente de Paulo. O religioso reside na Casa Paroquial reformada pela comunidade das saudosas Casas Pias, que há mais de um século foram doadas pela família Guisard para abrigar pessoas idosas e sem recursos de Taubaté e Região. Mesmo assim, um conhecido promotor público passou por cima do desejo da família registrado em Cartório e deu um parecer favorecendo uma grande empreiteira local que insiste em fazer tábula rasa no espaço dos velhinhos carentes para erguer arranha-céus altamente rentáveis.

Essa poderia ser mais uma história sobre o preço cobrado

pelo progresso inexorável, que mais dia menos dia expulsa a população carente para “o seu devido lugar”. Mas nesse caso a resistência persistente do padre Alberto e de entidades como a Preserva Taubaté, que insistem em não entregar a alma para empresas que atuam como verdadeiros predadores da memória da terra de Lobato, tem incomodado o pessoal do andar de cima.

No caso das Casas Pias, trata-se de uma manobra que envolve terrenos e famílias que foram e continuam sendo literalmente grilados por gente de toda espécie. Suas propriedades foram apropriadas indevidamente e parte delas foi usada justamente como moeda de troca para “adquirir” o terreno da Sociedade São Vicente de Paulo onde se localiza o que resta do asilo Casas Pias.

O HÁBITO NÃO FAZ O MONGE

Pode-se debitar o início

desse imbróglio à gestão da Associação São Vicente de Paulo quando dirigida por Alexandre Mendes. Quem conta é Djalma Ferreira Vieira, 75 anos e vicentino há mais de 60 anos, quando ainda residia em Redenção da Serra.

Djalma assumiu o Asilo em Tremembé, no ano de 2000 a pedido de Amadeu Pelógia, quando se encontrava em um estado caótico. Três anos depois, tudo funcionava.

Em 2007, assumiu a segunda tesouraria da Sociedade quando dirigida por Alexandre Mendes. Logo percebeu que havia muita coisa errada: vendas de imóveis com contratos de gaveta, emissão de notas frias entre outras. Em dezembro desse mesmo ano pediu demissão do cargo.

No dia 19 de abril de 2008, mais de 300 vicentinos reunidos no ginásio de esporte do Colégio Idesa aprovaram a destituição do Conselho Central de Taubaté da Sociedade São Vicente de

Paulo. Porém, um senhor conhecido como Gilmar, que representava o Conselho Metropolitano e o Conselho Central de Taubaté, na semana seguinte, tornou sem efeito a decisão.

Djalma conta que nessa mesma ocasião, um terço da área do Asilo na área central de Taubaté teria sido vendida para a Ergplan. Marcelo, vice-presidente da entidade, teria recebido R\$ 360 mil da empresa. Simultaneamente, foram negociadas uma casa na rua Silva Jardim e metade de uma área na Avenida do Povo, entre outros imóveis. “Alexandre [Mendes] vendeu todos esses imóveis e não repassou um tostão sequer para a Casas Pias”.

Em Taubaté, Alexandre não foi incomodado pela justiça, mas em São Luiz do Paraitinga uma juíza determinou a reintegração de uma área que ele havia vendido e o condenou por estelionato.

Embora frustrado com o comportamento de alguns vicentinos, Djalma continua militando na entidade em Tremembé, onde cuida do dinheiro como tesoureiro do Centro de Convivência Amália Ozama, antigo Asilo São Vicente de Paulo.

PARQUE PADUÃ

Tudo indica que se trata da maior terra grilada hoje localizada na área urbana da terra de Lobato, então conhecida como Fazenda Ronda Grande, do falecido Guilherme Antônio de Moura, da qual se originou o bairro Gurilândia, na zona leste da cidade. Por falta de recursos financeiros, a família não teve como contratar advogados, facilitando desse modo a ação de pessoas inescrupulosas.

Os herdeiros de Guilherme resistem, tal qual o padre Alberto nas Casas Pias, a desistir de um direito que mais cedo ou mais tarde a justiça reconhecerá como legítimo. E enviaram para o Jornal CONTATO um relato minucioso e assina-

do por todos, que selecionou partes mais elucidativas.

A HISTÓRIA SEGUNDO SEUS ATORES

“Tudo começou lá na década de 1950, quando foram vendidos 62 alqueires dos 100 alqueires da fazenda para o Sr. Lycurgo Barbosa Querido, o qual fez o loteamento Gurilândia. Acontece que seu primo e sócio o Sr. Meirimar Barbosa dono do Cartório de Registro de Imóveis, não registrou os 38 alqueires remanescentes. O Sr. Guilherme veio a óbito, em 1965 e o inventário foi feito por um advogado indicado pelo Sr. Meirimar e o remanescente ficou de fora”.

(...) “No ano de 1982 toda a nossa terra, foi periciada pelo Sr. Aparício de Campos (perito judicial), que fez um mapa da sua exata localização, avaliou-a, para que fosse pago as custas, mas com a baixa renda da família, e sem o benefício da justiça gratuita, o processo veio se arrastando por anos, o pasto foi arrendado para diversas pessoas dentre elas o Sr. João Veroni que já está lá há quase 30 anos”.

“Devido a sua ótima localização de uns anos prá cá, as nossas terras tornaram-se um objeto de cobiça de vários grileiros profissionais, que passaram a investir pesado e sujo contra nós para roubar as terras, dentre eles damos destaque para a Construtora Ergplan, que inicialmente fez negócio comprando nossas terras da Família Mariotto, que eram apenas nossos vizinhos e confrontantes, e os documentos que eles repassaram a Ergplan, se originava do Sítio Paduan que era o principal confrontante da Fazenda Ronda Grande... O Sítio Paduan

em sua matrícula mãe tinha apenas 15 alqueires, mas com o passar dos anos ele inexplicavelmente aumentou para 33 alqueires...”

SENTENÇAS

“Uma sentença do processo Nº 1773/00 AÇÃO DE ANULAÇÃO DE CONTRATO que a própria ERGPLAN COMERCIO E ENGENHARIA DE CONSTRUÇÕES LTDA moveu contra ESPOLIO DE ENIO COELHO (membro da família Mariotto), sentença essa concedida pelo M.M. Juiz da 5ª Vara Cível desta Comarca, o Dr. Carlos Eduardo Reis de Oliveira....Passem !! A Construtora Ergplan, conseguiu provar aqui na 1ª instância que os Mariotto que ela acusou inclusive de serem estelionatários, não eram donos do terreno que eles lhes haviam vendido pois esse terreno pertencia a outra pessoa (que no caso somos nós, a Família Moura)...”

“Outra sentença foi concedida através do Processo de Retificação de Área nº 1501/97 fls 530/531 digitalizado para o nº625.01.1997.008863-2, julgada improcedente pelo M.M. Juiz da 2ª Vara Cível desta Comarca Dr. Luis Manoel Fonseca Pires, que foi taxativo ao dizer em sua sentença que a Família Mariotto não tinha mais área para retificar, sendo que em outro processo o Promotor ainda mandou que o Cartório de Registro de Imóveis, informasse quem era o verdadeiro proprietário dessas terras, e se havia alguma sobreposição, e o cartório, se manifestou nos autos, através de um parecer expedido em 2008 de forma bem clara dizendo que “O TITULAR DE DOMINIO DA TERRA EM QUESTÃO É GUILHERME AN-

TONIO DE MOURA COM 78 CONFINANTES TABULARES ATRAVES DA T-6438”, e principalmente sem nenhuma sobreposição”.

ENGANADOS

A “maior e mais recentes dessas artimanhas ocorreram dentro do processo de inventário, onde nós já vínhamos de longa data sendo enganados por alguns dos nossos próprios advogados que se aliaram aos nossos maiores inimigos, invasores de nossas terras, fazendo tudo o que era possível e imaginável para prejudicar e atrasar o processo, em especial damos destaque para a nossa penúltima advogada, Dra. Paula Guimarães de Sousa Palmeira, que só gastou o nosso tempo, a fim de colaborar com os nossos inimigos. Ela tentou inclusive extinguir com o nosso inventário, cometendo inúmeras manobras com precisão cirúrgica e cronometradas para tentar dar fim nele, ignorando determinações que o juiz mandou cumprir, protocolando documentos em processo errado”.

“A Ergplan fez com que suas testemunhas mentissem muito, pois entraram sozinhas e ficaram muito à vontade (...) mentindo que a Ergplan tinha posse da área no Parque Paduan, que havia construído uma casinha dentro da mesma, na Rua Otavio Rodrigues de Souza desde 1998, onde desde essa data então, lá morava um funcionário deles. - Mas Deus escreve certo em linhas tortas; E eles se esqueceram que dentro do processo tem fotos do Google de 2008 e 2012, sem construção alguma, (so-

mente pasto), e essa é só mais umas das provas de todos eles estavam mentindo....Em outras alegações as testemunhas da Ergplan disseram que a posse deles somada a da família Mariotto já somam 60 anos, (que é outra mentira), pois a posse é da Família Moura há 117 anos, comprovada em vários documentos registrados...”

(...) nosso processo inventário só tramita sem problemas quando está sob a ótica do M.M. Juiz titular Dr. Jorge Alberto Passos Rodrigues, que é um juiz muito rigoroso, mas quando esse mesmo processo passa para as mãos do M.M. Juiz auxiliar Dr. Rodrigo Valério Sbruzzi, ele retroage em suas sofridas conquistas, pois é bastante notório que a Construtora Ergplan, que além de ter se aliado a outros grileiros que também invadiram as nossas terras, ela ainda exerce muita influência sobre alguns funcionários de órgãos públicos, ela consegue influenciar alguns técnicos do judiciário, de posições estratégicas, que em momento oportuno, são induzidos ou erram, e acabam também por induzir o juiz já bastante atarefado como ocorreu com o M.M. Juiz auxiliar...”

(...) “Isso não é só um desabafo, isso é a nossa realidade, um alerta para a opinião pública e um pedido de socorro pois alguma coisa precisa ser mudada”.

OUTRO LADO

Procurada, a Ergplan informou que se trata de um assunto sobre o qual só Carlos Eduardo Severo, seu sócio proprietário, pode se manifestar. •



POLYTHEAMA

PROGRAMA-SE

1 MERCATAU MUSICAL



A cantora Luara Oliveira é a atração escalada para a próxima edição do projeto Mercado Musical, que acontece no sábado, 10, às 9h30, no Mercatau.

2 ARTE NAS PRAÇAS



Na Praça Dom Epaminondas acontece no sábado, às 10h, o show Percha, da Cia Circo do Asfalto. Simultaneamente, na Praça Jair Pires, em frente ao Sesc, haverá jogos de recreação e manifestações culturais. Na Praça da Eletro, das 17h às 22h, acontece apresentação das bandas de rock Black Manhattan, PI-Haters, Éramos Quatro e Incipiência. No domingo, na Praça da Vila Rica, às 9h30, o cantor Gabrielzinho faz pocket show.

3 NO SÍTIO



No sábado e domingo, às 11h e às 16h, os personagens do Sítio do Picapau Amarelo apresentarão a peça “Apito final”. Na segunda-feira, às 10h, tem apresentação do grupo folclórico Maculelê e às 13h show de fantoches e apresentações musicais. No Sítio do Picapau Amarelo, até o dia 1º de novembro fica em cartaz a exposição “Museu do Futebol na Área”.

4 TEATRO POPULAR



O Teatro Popular de Taubaté, que oferece atividades culturais com ingresso no valor único de R\$10,00, terá no sábado e domingo, às 16h, a peça infantil “O Reino da Sabedoria – O musical” e às 20h30 “A Moral”, do Grupo Teatral Superato. As apresentações acontecem no Centro Cultural Toninho Mendes na Praça Coronel Vitoriano, 01 no Centro.

5 TROCA LITERÁRIA

No domingo, o Sesc promove, às 14h, uma feira de troca de livros de literatura, poesia e gibis.

6 TAUBATÉ SHOPPING

A livraria Leitura, do Taubaté Shopping, realiza mesa de autógrafos no domingo, às 16h, com a escritora Madalena Daltro para o lançamento do livro “O mundo caracol”.

7 GURIZADA NO METRÓPOLE

No dia 14 de outubro o Teatro MetrÓpole recebe, às 19h30, “O caderno: a música na ponta do lápis”, com alunos do projeto Guri. A apresentação, em homenagem ao dia dos professores, terá a participação da coreógrafa e bailarina Eliane Humberg e bailarinos. A entrada é gratuita. Os ingressos podem ser retirados uma hora antes da apresentação na bilheteria do Teatro.



8 SIMPÓSIO SOBRE A 2ª GUERRA

No dia 15 de outubro acontece a 2ª edição do Simpósio Escola Saad. O evento, que terá mesas redondas e apresentações culturais, tratará sobre a 2ª Guerra Mundial. A programação tem início às 13h30 e pode ser vista no facebook “Simpósio Saad”. O Simpósio acontece no colégio Saad e é aberto ao público.

9 MEMÓRIA



Até o dia 3 de novembro fica em exposição na Mirian Badaró Galeria de Arte “Basílica”, de George Rembrandt Gütlich. A mostra é composta de 15 gravuras em metal produzidas entre 2014 e 2015 que retratam a Basílica de Nossa Senhora na cidade de Aparecida do Norte. A galeria fica na Rua Fernando de Mattos, 124, no Centro. O horário de visitação é de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 18h, e aos sábados das 10h às 13h.

Memória

Paulo Pacini, artista plástico e co-curador da empresa Homens de Saia, faleceu no último dia 7, terça-feira, vítima de um infarto. Pacini trabalhou como designer gráfico para diversas empresas e instituições, desenvolveu projetos de arquitetura e atuou como assessor de comunicação, sempre em paralelo aos seus projetos pessoais de arte. Pacini estava atuando como consultor do Ligação 2015, evento que ocorrerá em novembro. Seu corpo foi sepultado no cemitério Santa Clara.

Festa da Música

Os irmãos Teixeira de Oliveira fizeram um tour cultural por Taubaté no último dia 1º e se reuniram no Sesc com os músicos Diego Luz, Rafinha Acústico, Sérgio Janicki, João Oliveira, Pedro Freire, Toninho Mattos e Tetecos dos Anjos. A pauta: 1ª Festa da Música que será realizada na cidade em 2016 com o apoio do Jornal Contato. A contagem regressiva teve início.



O be-a-bá da preservação

Quer entender as razões que levam ao tombamento de um bem histórico? O engenheiro e co-fundador do Movimento Preserva Taubaté, Paulo Ernesto Marques Silva, está explicando tudo que você precisa saber lá no Almanaque Urupês:

www.almanaqueurupes.com.br

Além dessa, você pode acessar também no site, as colunas de Teteco dos Anjos, Fábio Machado, Alexandre Siqueira e Dafne Araceli Román. É só clicar no menu Texto – Colunistas.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

TAUBATÉ CONQUISTA MAIS UM PRÊMIO

Terça-feira, 6, foi de muita alegria para a família Taube. Representada pelo patriarca Hans Taube, a DonaBella Casa de Delícias foi premiada como uma das "100 Melhores Padarias do Brasil" pela revista Panificação Brasileira, em evento realizado na capital paulista.

Este prêmio é entregue todos os anos com a intenção de reconhecer, valorizar e interagir negócios e fornecedores do setor de panificação. As padarias são indicadas pelos fornecedores que avaliam diversos critérios como produto, ambiente, higiene e treinamento dos funcionários.

DonaBella foi a única pa-

daria da região que conseguiu se classificar entre as melhores, Hans Taube fez questão de comparecer à premiação acompanhado de seus colaboradores. "Quero agradecer meus colaboradores, aqui representados por alguns deles, pelo trabalho que desenvolvem na nossa empresa", fez

questão de pontuar.

Há treze anos, eles aplicam os conhecimentos adquiridos por seu fundador com consultorias e viagens aos maiores mercados internacionais de panificação para trazer o que há de melhor para a região.

Parabéns Dona Bella, um orgulho da terra de Lobato! •



Hans Taube, fundador da DonaBella, orgulhoso com mais um prêmio



Equipe fez questão de acompanhar o chefe: Bruna Blachi, Nara Botossi, Elisa Carla e Carlos Amaro



A festa continuou na loja CTI com a chegada do prêmio da capital

NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

NADAL CONSTRÓI UMA ESCOLA DE TÊNIS!

O grande campeão espanhol Rafael Nadal está construindo uma escola de tênis em Manacor, perto de Palma, em Maiorca na Espanha. As obras para a construção da **Rafa Nadal Academy** vão de vento em popa. Em entrevista à Sky Sports, Nadal falou sobre a futura academia, que tem inauguração prevista para maio de 2016. A escola terá 26 quadras de tênis, academia, duas piscinas, um campo de futebol society, uma quadra poliesportiva, 10 quadras de paddle, restaurante, clínica de medicina esportiva, fisioterapia e nutrição. Terá também um prédio que abrigará 140 jovens que frequentarão a escola na própria academia, sob o nome **Rafa Nadal International School**.

Há um ano fiz um curso para treinadores de tênis na academia Sanchez-Casalem Barcelona, criada por dois ex-campeões espanhóis, Emilio Sánchez Vicario e Sergio Casal, dois dos melhores jogadores do mundo na sua época. Para explicar o sucesso da



Rafael Nadal e a maquete de sua academia de tênis

escola espanhola de tênis, além da unificação do ensino entre outras coisas, era que ex-campeões, quando encerravam a carreira, dedicavam-se a criar escolas, aplicando parte do dinheiro que ganharam na carreira, para ajudar a criar novos campeões. Nadal está seguindo essa tradição.

TEMPORADA

A temporada tenística este ano está chegando ao final e nos reserva as melhores emoções. Gosto muito do formato do **ATP**

Finals (masculino) e do **WTA Finals** (feminino) onde só participam os oito melhores classificados no ranking, que acumularam a maior quantidade de pontos ao longo de toda a temporada, enfrentando todos os tipos de piso.

Nos jogos finais, o piso será rápido e as partidas disputadas em quadra coberta. Os jogos finais femininos começarão dia 26 de outubro e serão disputados em Cingapura. Com a desistência de Serena Williams, a número 1, os jogos tendem a

ficar mais disputados e bonitos de se ver. Os finais masculinos ocorrerão em Londres e começarão dia 15 de novembro, com os oito melhores em simples e em duplas que formarão dois grupos de quatro, que jogarão um contra todos, e avançam para as finais os dois melhores de cada grupo. Não percam!

O calendário ainda tem alguns outros torneios: de 5 a 11 de outubro será jogado o Master 1000 de Shanghai, na China; em 19 de outubro o ATP 500 de Viena, na Áustria e no dia 26 do mesmo mês o ATP 500 de Basel, na Suíça. Teremos ainda em 2 de novembro o Master 1000 de Paris. O derradeiro compromisso do calendário feminino será a FedCup, torneio entre países e que terá início em 14 de novembro. O último campeão foi a Itália e o vice a Rússia. Depois disso, férias. •

DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?
www.clinicadetenis.com.br

SONETOS DE COSTA ALEGRE



Caetano da Costa Alegre (26 de abril de 1864 - 18 de abril de 1890) de nacionalidade portuguesa, nascido no seio de uma família crioula cabo-verdiana, expressa sua tristeza depois de ser recusado por uma mulher branca devido à cor da sua pele, em uma das primeiras tentativas de um poeta africano lidar com os assuntos raciais. Apesar de um estilo diferente do europeu, os temas da obra de Costa Alegre convertem-no em um precursor dos escritores e poetas africanos posteriores, que trataram o tema racial, a alienação, as recordações nostálgicas do passado. ●

O coração é a pêndula da vida,
batendo com monótona cadência.
Em cada lenta vibração tangida
um segundo se extingue da existência.

O relógio vital não tem conserto.
Se para, ai! a última pancada
daquele ritmo compassado e certo
cede lugar às vibrações da enxada!

O amor, as esperanças, as quimeras,
-flores gentis das nossas primaveras –
Tudo reside ali, no coração.

E tudo cessa e se reduz ao nada,
quando solta essa última pancada,
indo nutrir os vermes, num caixão!

Não quero! Tenho horror que a sepultura
mude em vermes meu corpo enregelado.
Se no fogo viveu minha alma pura,
quero, morto, meu corpo calcinado.

Depois de ser em cinzas transformado,
Lancem-me ao ar, ao seio da natura...
Quero viver no espaço ilimitado,
no mar, na terra e na celeste altura.

E talvez no teu seio, ó virgem linda,
tão branco como o seio da virtude,
eu, feito cinzas, me introduza ainda.

E no teu coração pequeno e forte,
ó gozo triste! viva lá na morte,
já que na vida lá viver não pude!

RÉQUIEM POR UM ALVARINHO...

Mestre JC Sebe nos conta um episódio de suas andanças acadêmicas que comprova ser impossível imaginar que é possível existir uma única e verdadeira versão a respeito de um fato

Para quem não sabe, alvarinho é uma casta de uva, típica do norte de Portugal e dela se produz um vinho excelente. Os entendidos que me perdoem por esta apresentação *avant la lettre*, mas, creiam, existem inocentes como eu, mortais desconhecedores dos segredos do sagrado líquido. Dizem as referências dadas por enólogos competentes que o alvarinho é o mais fino produto da vinícola portuguesa e que muito da história daquele país está ligada às montanhas do norte fronteiriço entre Portugal e a Espanha, próximo à região galega onde florescem as videiras. A dar mais nobreza a essa casta exclusiva da família dos brancos, o produto é distinguido como *Primus inter pares*, único entre os demais, portanto. E os mais sabidos derramam aqueles adjetivos que humilham os bebedores menos refinados: monovarietal, de cor aturada indo para o palha, percorrendo aromas frutados, complexo, macio, encorpado, redondo, harmonioso e persistente. Coisa fina, mesmo...

Pois na minha santa ignorância, fui convidado para uma apresentação sobre *Imagem e Educação*, na encantadora vila de Melgaço, região de Viana do Castelo, terra do tal vinho. A estada toda foi deslumbrante, pois além do ar puríssimo, pude me integrar por alguns dias numa paisagem única, cercada de história e vinhedos por todos os lados. Com o melhor de mim, descobria um Portugal encantado, diverso do que guardava de outras visitas. E tudo, é claro, ficava melhor com o tal do alvarinho.

A narrativa poderia ter ficado na descrição fascinante, não houvesse uma história costurando a fatalidade de um engano meu. Explico-me: durante o encontro acadêmico, pude usufruir da simpatia ilimitada de colegas portugueses. Um casal em particular se aproximou de mim e de uma querida companheira de vida. E juntos trocamos ideias, experiências, e descobrimos interesses comuns. Tudo foi perfeito, diria. Tão bom que ao final, na mais elevada tradição lusitana, o distinto casal deixou à porta de meu quarto, na noite de despedida, uma caixa contendo um bom alvarinho. Havia um bilhete que anunciava de forma sutil que deveria sorver o presente junto com a colega brasileira. Entendi logo que se tratava de presente que deveria tomar brindando com a amiga. Simples assim.

Como nossa saída do norte português

para pegar o avião na cidade do Porto demandava longa viagem, peguei a caixa e com ela cumpri meu destino. Meu voo era diferente e assim fiquei por horas vagando com a caixa na mão. Sinceramente, pensei até em deixar a garrafa por lá, evitando peso. Dada a colaboração de outro colega que se dispôs a entregá-la em São Paulo, anui.

Passados alguns dias, fui à USP para compromissos acadêmicos e lá estava a fatídica caixa. Peguei-a sem abrir e a levei para minha casa. Passados alguns dias, estava em pleno jantar em casa de amigos, toca o celular e minha amiga de viagem dizia entre indignada e desafiadora: José Carlos, onde está minha garrafa de alvarinho? Como assim, respondi entre ofendido e perplexo. E a história ia se esclarecendo por repetidas vias de mensagens. Segundo o primeiro entender dela, a garrafa não seria para mim. Lembrei-me do bilhete e contestei. Em mensagem trocada com o casal presenteador, ficava claro que seriam duas garrafas. De meu lado, jurava que não, pois havia apenas uma caixa que, aliás, permanecia fechada. Novas idas e vindas de mensagens e minha amiga insistindo na cobrança do bom vinho. Devo dizer que estava em uma semana difícil e minha paciência ia se esgotando com as cobranças. Por fim, uma das mensagens portuguesas esclareceu tudo: era uma caixa com duas garrafas. Antes de ter certeza disso, porém, respondi de maneira grosseira à colega e quase chegamos a vias de fato. Quase, felizmente... Mas pensam que a história acabou aí?! Ledo engano. Resolvi verificar a tal caixa e para meu desespero, havia sim duas garrafas. Desapontado comigo, puxei uma das garrafas que... Que me escapou da mão e... E se quebrou.

Drummond veio-me à cabeça: "e agora José?"... vinho no chão, pude em primeiro lugar constatar a legitimidade dos predicados: *aromas frutados, cor de palha*... Pois é, não sabia se chorava ou ria. E como explicar tudo para todos? Meus caros, passei dias sem dormir, meu humor variou do tinto ao branco passando pelos verdes... Mas tinha que esclarecer tudo e tentar não morrer de vergonha. Minha primeira reação foi registrar esta história. Passados dias, pessoalmente, expliquei tudo à cara amiga e confirmei que, além de tudo o alvarinho tinha gerado uma história, meio bêbada é verdade, mas saborosa. ●

SALVAR AS CRIANÇAS DE RUA

Desde 1996 acolhemos dia e noite crianças abandonadas na Casa Taiguara no centro de São Paulo. Quando começamos os vilões eram a cola de sapateiro e a falta de quem acolhesse diretamente da rua. Vinte anos depois os vilões são o crack.... e a falta de quem acolha diretamente da rua.

Foi criada uma política pública com os Conselhos Tutelares e algumas poucas Casas de Passagem para encaminhar aos abrigos em São Paulo, mas isso exclui as crianças de rua que não entram na rede municipal, pois ela quase que só encaminha aquelas tiradas dos pais quando a família está desestruturada. E quanto ao trabalho estadual com internações compulsórias de adultos, essas são curtas demais e tem pífios resultados com muitas recaídas. Só apresentam números altos aos jornalistas.

Nesses 20 anos acolhemos com pernoite cerca de 15 mil crianças e jovens em nossa Casa de Passagem e Abrigos de longa permanência, e encaminhamos uns 300 em comunidades terapêuticas ou Chácaras de desintoxicação com bons resultados. A nossa experiência prova que há vida após o crack e a criança e o adolescente têm uma recuperação excepcional. É preciso acabar com o mito de que o usuário de crack está perdido e condenado, mito que justifica não fazer nada para salvá-lo.

Mas para tirar a criança da rua e da droga é preciso um trabalho completo, 24 horas, que a sociedade brasileira ainda não faz corretamente. É preciso Casas de Acolhida recebendo diretamente da rua e separando crianças de adolescentes (salvo



irmãos). E atendendo por tempo suficiente para socializar o menino e prepará-lo para a escola, para os abrigos ou o retorno à família. São necessárias também Comunidades Terapêuticas e Clínicas aprovadas e fiscalizadas pelas secretarias da Saúde e Vigilância Sanitária além da Assistência Social, e especializadas em menores, também separando os pequenos dos grandes. Precisa ainda um trabalho duradouro com as famílias, parcerias com escolas públicas e outros equipamentos, e equipes de profissionais motivados. Seria positivo criar um curso superior técnico de Educadores de rua ou Educador Social, algo que existe na França, mas não no Brasil. Em suma é preciso uma vontade política firme, pois a verba federal para a luta contra o crack não falta mas muitas vezes não tem aonde ser direcionada com eficiência.

É óbvio que uma criança de menos de 12 anos que fugiu de casa ou do barraco devido a maus tratos e caiu no crack, não tem discernimento suficiente para decidir se deve largar o vício ou não, e nem tem oportunidade concreta de deixar a rua. Essa criança está em situação de gravíssimo risco e os poderes públicos têm o dever de salvá-la, mesmo à sua revelia. Aliás, a internação involuntária ou compulsória apresenta melhores resultados com os menores de que com os adultos.

O crack já se tornou o mal do século. Nos próximos anos, centenas de milhares devem morrer no Brasil devido à droga e a violência a ela associada. Vamos diminuir esse holocausto levando os pequenos a centros de recuperação especializados no trabalho com crianças até que fiquem "limpas", e possam ir para os abrigos ou serem

devolvidos às suas famílias. Chega de fazer "vista grossa" às crianças deitadas nas calçadas, uma das maiores vergonhas de nosso país.

Nos países do primeiro mundo quando uma criança foge de casa e vai para a rua o policial a pega pela mão, leva à delegacia de onde é encaminhada à Casas de Acolhida ou de Passagem ou orfanatos. No Brasil é crime um menor passar a noite na Delegacia! Atualmente as leis e portarias estão "engessando" demais e até dificultando o trabalho de acolhimento. O nosso processo de adoção também é por demais lento.

É preciso reagir contra toda essa situação, as soluções existem mas precisam ser aplicadas sem hipocrisia, sem leis "para inglês ver". Ou será que isso não é conosco? Para que batalhar e suar a camisa? Afinal são apenas crianças que estão morrendo! ●



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

ENQUANTO NARCOS NÃO VOLTA

A série *En la boca del Lobo*, disponível no Netflix, relata a história do tráfico pela perspectiva do Cartel de Cali, que sucedeu ao de Medellín como potência mundial do pó

Enquanto a segunda temporada de **Narcos** não estreia, os desdobramentos da épica história do traficante Pablo Escobar podem ser conferidos em duas boas séries disponíveis no Netflix. A primeira delas é, na verdade, uma novela colombiana: **"Pablo Escobar – o senhor do tráfico"**. Os 70 capítulos são bem produzidos e contam com um protagonista nativo que não perde em nada para Wagner Moura. A narrativa começa na infância de Escobar e avança de forma linear até sua morte.

A outra atração sobre o tema é a série ***En la boca del Lobo***, que relata a história do tráfico pela perspectiva do Cartel de Cali, que sucedeu ao de Medellín como potência mundial do pó. Enquanto **Narcos** optou por usar um agente

do DEA como fio condutor e **O senhor do tráfico** usou a voz do próprio Escobar, ***En la boca del lobo*** escolheu como protagonista o homem responsável pela queda do Cartel Cali.

Baseada no livro ***À mesa com o diabo, a história do homem que desmantelou o Cartel de Cali*** (Editora Objetiva), de William C. Rempel, a série mostra a trajetória de Jorge Salcedo, um sujeito respeitado e pai de família que recebe uma proposta de trabalho dos chefões do cartel de Cali. Apesar de ser "bem-intencionado", ele se torna o responsável pela segurança do chefe do Cartel de Cali, uma das maiores organizações criminosas do mundo e rival do Cartel de Medellín.

Depois de anos fazendo vista grossa para a brutalidade do mercado da cocaína,

Salcedo recebe uma ordem que não pode cumprir nem desobedecer.

A série começa em 1995 e apresenta os chefões de Cali, que derrubaram Escobar com ajuda dos Estados Unidos,



como os novos bilionários da droga. A produção, bem mais modesta que a de **Narcos**, em alguns momentos chega a ser tosca.

Por algum motivo que ainda não desvendei, os nomes reais dos envolvidos foram trocados por outros fictícios. Eis que Pablo Escobar se torna Flávio Escolar e o ministro da Justiça, Rodrigo Lara Bonilla, é chamado de Roberto Lara Penila.

O temido chefe de Medellín, diga-se, aparece poucas vezes e sempre nas sombras, meio de relance. Os agentes do DEA, que em **Narcos** são os heróis da trama, ***En la boca del lobo*** são coadjuvantes sem nenhum carisma. Apesar dos problemas, a série consegue manter um bom ritmo já que, como nas outras, conta uma história real que supera a ficção. ●



Acesso

FÁCIL PARA TODOS

Adaptamos nossas instalações para deficientes, ampliamos nossos canais de comunicação e agora você pode acompanhar nossas ações pelo seu celular ou tablet. Isso é ACESSO FÁCIL. Você participa das decisões da nossa Taubaté e, juntos, criamos uma cidade mais transparente e justa para todos.

UMA CÂMARA MAIS MODERNA E ACESSÍVEL PARA VOCÊ.



ACOMPANHE AS SESSÕES NA CÂMARA, SEGUNDA ÀS 14H30,
PELA TV CÂMARA NO CANAL 4 DA NET OU PELO FACEBOOK/CAMARATAUBATE
ACESSE: www.camarataubate.sp.gov.br



Câmara Municipal de Taubaté
ESTADO DE SÃO PAULO

AS POLÍTICAS OFICIAIS SOBRE OS IDOSOS

A Organização Mundial da Saúde – OMS – define a população idosa como aquela a partir dos 60 anos de idade. Esse limite é válido para os países em desenvolvimento, mas admite-se um ponto de corte de 65 anos de idade para os países desenvolvidos, pela tradição destes em utilizarem esse índice há várias décadas.

Do ponto de vista demográfico, envelhecer significa aumentar o número de anos vividos. Paralelamente à evolução cronológica, coexistem fenômenos de natureza biopsíquica e social, importantes para a percepção da idade e do envelhecimento. Nas sociedades ocidentais, é comum associar o envelhecimento com a saída da vida produtiva pela via da aposentadoria.

São considerados idosos aqueles indivíduos que ultrapassam os 60 anos de idade. No entanto, é difícil caracterizar uma pessoa como idosa utilizando como único critério a idade. Além disso, nesse segmento conhecido como terceira idade estão incluídos indivíduos diferenciados entre si, tanto do ponto de vista sócio-econômico como demográfico e epidemiológico. Os indicadores sociais desse grupo populacional, os diferenciais por sexo, educação e renda costumam ser bastante expressivos.

O *Demographic Yearbook* menciona que, nas Nações Unidas, a idade de 60 anos também é usada como o ponto de corte que define a velhice. Essa idade foi recomendada pela Organização Mundial de Saúde, em 1984, no Relatório do Grupo de Especialistas sobre Epidemiologia e Envelhecimento.

LEGISLAÇÃO

Além do importante trabalho da OMS de 1984, no Brasil, existem dois documentos oficiais: a Lei 8.842/94, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, que no seu artigo 2º diz “considera-se idoso, para todos os efeitos desta lei, a pessoa maior de 60 anos de idade”, e a Política Nacional de Saúde do Idoso, sancionada pelo Ministério da Saúde, publicada no Diário Oficial em 13 de dezembro de 1999, que define a idade a partir dos 60 anos para designar idoso.

POLÍTICAS OFICIAIS

De acordo com o texto da Lei 8.842/94, a Política Nacional do Idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Vale ressaltar as disposições do artigo 3º desta lei, que trata o envelhecimento populacional como uma questão de interesse da sociedade em geral e reconhece a necessidade de se considerarem as diferenças econômicas, sociais e regionais existentes no País na formulação de políticas direcionadas aos idosos.

Assembleia Geral das Nações Unidas realizada na cidade de Madri, em abril de 2002, na sua 2ª Assembleia Mundial sobre Envelhecimento, teve como um dos objetivos discutir o impacto do rápido envelhecimento do planeta, a fim de propor políticas específicas para esse grupo etário, tendo em vista o aspecto de multiplicidade de fatores na análise do envelhecimento humano.

Em maio de 2002, o governo federal brasileiro instituiu o Programa Nacional de Direitos Humanos, que considera como público-alvo todos os grupos populacionais específicos passíveis de discriminação, entre os quais o grupo de pessoas idosas.

UM FENÔMENO MUNDIAL

Segundo o IBGE (2002), o crescimento da população de idosos, em números absolutos e relativos, é um fenômeno mundial e está ocorrendo em um nível sem precedentes. Em 1950, eram cerca de 204 milhões de idosos no mundo. Já em 1998, quase cinco décadas depois, esse contingente alcançava 579 milhões de pessoas; um crescimento de quase 8 milhões de pessoas idosas por ano.

No Brasil, entre 2002 e 2012 aumentou de 14,9 para 19,6 % a razão de pessoas de 60 anos ou mais para cada grupo em idade potencialmente ativa. A expectativa é que esse número triplique nos próximos 50 anos, chegando a 63,2 pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 em idade potencialmente ativa em 2060. ●



OURO PARA TAUBATÉ



O paratleta André Rocha na premiação da prova de arremesso de peso em Mungyeong

O paratleta André Rocha, de Taubaté, conquistou nessa quarta-feira, 7, uma medalha de prata no arremesso de peso nos Jogos Mundiais Militares, que estão sendo disputados na Mungyeong, na Coreia do Sul.

Competindo na disputada categoria F54, o brasileiro fez a marca de 10,61m para garantir a prata. O ouro ficou com o Indiano Virender Virender, que cravou 14,47m.

FUTSAL

A ADC Ford Futsal venceu o FIB/Bauru em um jogo emocionante na noite dessa quarta-feira, 7, em partida válida pela Copa Paulista.

Jogando fora de casa, os taubateanos saíram atrás no placar com os donos da casa marcando primeiro com Misael, mas conseguiram virar para 3 a 1 com um gol de Gui e dois do pivô Evandro.

Em desvantagem no resultado, os bauruenses optaram por jogar com o goleiro linha, tática que acabou dando certo para igualar o marcador com Misael e Fabrício.

Quando o jogo parecia que estava se encaminhando para um 3 a 3, a ADC Ford conseguiu roubar a bola do adversário e Hernandez fez 4 a 3 faltando apenas 1 segundo para o apito final.

Com 9 pontos, os taubateanos lideram o Grupo A e somam três vitórias e apenas uma derrota na competição. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

GUINGA E SUAS MADAMAS

Acada CD Guinga se supera. Seja como virtuoso violonista, seja como compositor, ele nos possibilita uma viagem através de sua aptidão musical. Suas melodias são surpreendentes, bem como extraordinárias são as harmonias com que envolve as letras de seus parceiros. Sua música é imensa!

Tais impressões ressurgiram durante as audições de *Porto de Madama* (selo SESC-SP), disco só de voz e violão, com direção artística de Luís Carlos Pavan. Guinga toca nas treze faixas, para as quais criou os arranjos para violão. São seis músicas de sua autoria, sendo uma só dele e cinco em parcerias diversas; além de composições de Tom Jobim, Dorival Caymmi, Vinícius de Moraes e Gonzagão, dentre outros.

Mais: quatro cantoras foram convidadas a participar. Todas diferenciadas, afinadas

e com interpretações que enriquecem as músicas que cantam e o violão que as acompanha: a brasileira Mônica Salmaso, a norte-americana Esperanza Spalding, a portuguesa Maria João e a italiana Maria Pia de Vito.

Mônica Salmaso canta como se cantar fosse a coisa mais fácil do mundo. Sua voz é privilegiada e, mais do que isso, tem desejo. Sente-se a sua voz mergulhar em nós, e, como fina iguaria, nos abastecer e satisfazer. Linda em "Ilusão Real" (Guinga e Zé Miguel Wisnik) e soberana em "Dúvida" (Gonzagão e Domingos Ramos), que fecha o CD.

Esperanza Spalding tem um atraente jeito de cantar. Sua voz pode soar com fina sensibilidade, como em "Serenata do Adeus" (Vinícius de Moraes), quando o tom alto da canção lhe dá chance de brilhar nos agudos; ou irromper forte como em "Ligia" (Tom Jobim), quando

após doce introdução, sua voz, bastante alta, sobrepõe-se, num provável exagero da mixagem.

Maria Pio de Vito é cantora que transparece suas qualidades (tantas!) a cada interpretação. Encanta ao cantar "No-turna" (Guinga e Paulo César Pinheiro) e "Boa Noite, Amor" (José Maria Abreu e Francisco Mattoso).

Após Guinga iniciar o canto de "Cine Baronesa" (dele e Aldir Blanc), Maria João surge apresentando fragilidade. Cantando próxima do microfone, sua voz pequenina, quase infantil, vem sussurrada. Aos poucos, porém, ela evidencia que sua voz pode e se desmembra em um, dois ou mais timbres, cantados com a emoção de quem sabe o que faz e quer.

Apesar de Guinga jurar que é muito mais compositor do que violonista, o seu instrumento faz jus a ter nome próprio: "Violão de Guinga". E assim seria: violão de



Guinga, um jeito próprio de ressoar as notas – até seus trastejados são indispensáveis –, com sonoridade única.

As introduções de Guinga são como portas talhadas em boa madeira: escancaradas. *Intermezzos* justos descortinam o interior da música que sente orgulho de ter o violão de Guinga a conduzi-la. Os uníssonos de voz com violão fazem-nos perceber que sua música é muito mais do que o que nela alcançamos: a genialidade "abriga" pérolas a serem abertas. Como janelas, suas melodias e harmonias abrem-se para voos admiráveis, como neste *Porto de Madama*. •

PROGRAMAÇÃO



"Ambiente e Gastronomia de Qualidade"

Confira nossa Programação:

Sexta, 16/10/15, música ao vivo com Paulo Henrique e Trio às 21h no Grill/Restaurante para animar sua noite. No domingo, 18/10, às 13h sobe ao palco Rolando Martinez Acústico no Grill/Restaurante para um agradável almoço.

"Convites a vendas para não sócios na secretaria"

Acompanhe nossa programação no site www.taubatecountryclub.com.br e no Facebook.

Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 – Dep. Social

Vem ai... O Tradicional Torneio Aberto de Tênis Anual
Informações no Dep. de Esportes
Telefone 3625-3333 Ramal 3344



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

CAIPIRA PENSADOR

(para o mestre e amigo, Toninho Marmo)

Nesse mundo sem fim
tudo é assim
começa, acontece, e vai...

E o humano
vai fazendo acontecer
tudo o que existe,
de alguma forma...

Quais de nós
saberão o todo,
conhecerão o outro lado da luz,
que também é luz?

Que geração será
a que saberá
todo o saber?

Seremos então
materiais ou etéreos?
...existiremos sobre quais esqueletos?

Seremos, quem sabe,
partículas ao vento...

Esse tempo haverá
um dia,
completamente.
E quem sabe ainda seja o sol,
ainda seja a lua,
os nossos faróis...

Estaremos aqui
e em outras dimensões.
Nem dá para imaginar
se haverá alma, espírito
ou mesmo o amor,
que é quem nos reproduz
e nos inventa
e nos lança...

Nem mesmo ele
força poderosa,
o amor,
talvez nem ele
seja mais necessário
quando formos todos
possuidores de todo o saber
que há pra ser sabido.

Então o que seremos?

Não há o que dizer...

Então digamos
que só nos importa
o pouco tempo,
o quase nada,
o ínfimo momento
que vivemos
no universo imenso.



Parque
Tubarão
Até 25/10

